

otrevo

ASSOCIAÇÃO GUIAS DE PORTUGAL
2015 | 17ª SÉRIE | 1,50€



**INTERNET: NAVEGAR É PRECISO,
MAS EM SEGURANÇA**

NESTE JORNAL

ALVORADA

Internet segura? Utilizador responsável.

INTERNET: NAVEGAR É PRECISO, MAS EM SEGURANÇA

Entrevista ao Centro Internet Segura
Os direitos dos utilizadores da Internet
Surf Smart, uma proposta da WAGGGS
Internet e segurança - os cuidados de um pai
O que fazer para uma navegação segura na Internet?

VIDA DA ASSOCIAÇÃO

Acampamento Nacional de Chefes
e Subchefes de Patrulha
Projeto Ação Saca-Rolhas
As provas da progressão

03

04

10

22

23

INTERNACIONAL

The Academy 2014

O papel das Guias na Comissão
sobre o Estatuto da Mulher

PASSATEMPO

Novidades do Depósito de Material
e Fardamento

FICHA TÉCNICA

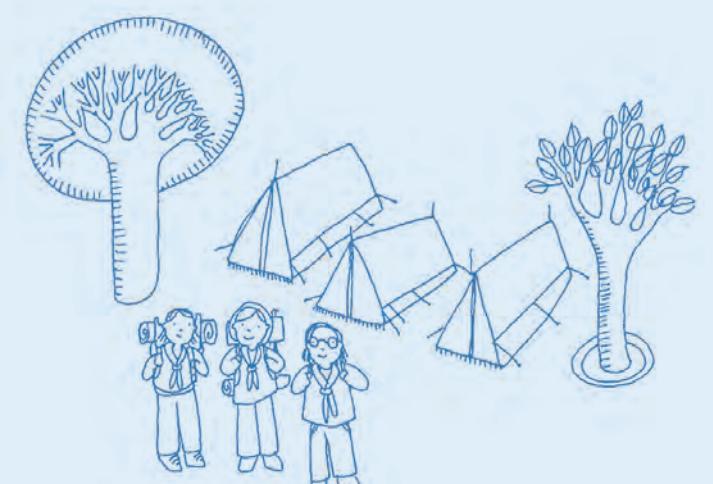
Proprietário:
Associação Guias de Portugal

Conceção Gráfica:
White_Brand Services

Impressão e acabamento:
Ondagrafe, Artes Gráficas Lda.

Tiragem:
6.750 exemplares

Depósito Legal nº239055/06



ALVORADA



INTERNET SEGURA? UTILIZADOR RESPONSÁVEL.

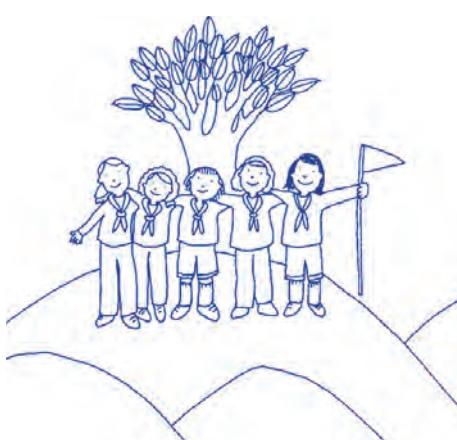
A forte implantação da Internet, no dia-a-dia, veio alterar, profundamente, a forma como vivemos.

Elevou-se a capacidade de captação de conteúdos, a rapidez de raciocínio e o horizonte de conhecimentos, mas também se modificou o método da procura de informação ou até mesmo as relações interpessoais, que são hoje muito diferentes do que eram há, somente, 20 anos.

Com a Internet, leva apenas alguns segundos a partilhar uma informação com o mundo e obtemos respostas com um simples movimento - um "click", que nos leva a milhões de opções distintas. Ela é, por excelência, um espaço em que se exerce o direito à liberdade de expressão e comunicação. A Internet deixou de ser apenas uma ferramenta de difusão de informação, passando a "local" de partilha, de "encontro", de debate. Consegue, rapidamente, saber-se o que se passa no outro lado do país ou do mundo, sem a necessidade de deslocação e em minutos. É uma excelente forma de transmitir conhecimentos, aproximar pessoas, países, culturas e tem sido uma ferramenta muito poderosa, com cada vez mais impacto na sociedade, especialmente depois do aparecimento das redes sociais.

No entanto, é precisamente este poder que exige um utilizador cada vez mais responsável: que reconhece e procura a veracidade da notícia ou imagem, não acreditando em tudo o que lê ou vê, que não publica textos ou imagens levianamente, que não se isola ou que não deixa de consultar outras formas de comunicação ou fontes de informação. O facto de a Internet ser um espaço livre e não regulado faz com que esteja mais propensa ao desenvolvimento de todas as formas de atividades ilícitas, o que implica cuidados redobrados na sua utilização!

Esta facilidade e rapidez de partilha, divulgação e procura de informações obriga a uma maior inteligência e consciência de cada um, no modo como se posiciona perante esta realidade, para que consiga aproveitar as grandes potencialidades que oferece a Internet, protegendo, ao mesmo tempo, a sua integridade e a dos outros.



COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Sara Nobre

Comissária Nacional: Catarina Rebelo

C. Financeira: Mafalda Almeida

C. Financeira A.: Maria João Charréu

C. Publicações: Carolina Abrantes

C. Internacional: Bárbara Silva

C. N. Ramo Avezinha: Joana Alves

C. N. Ramo Aventura: Sara Torres

C. N. A. Ramo Aventura: Mariana Castro

C. N. Ramo Caravela: Joana Queiroz

C. N. A. Ramo Caravela: Bárbara Silva

C. N. Ramo Moinho: Elsa Alves

COMISSARIADO REGIONAL DE LISBOA

ENTREVISTA AO CENTRO INTERNET SEGURA



Nuno Moreira
COORDENADOR DO CENTRO INTERNET SEGURA

internet
seguraopt

Rumámos a Lisboa para entrevistar Nuno Moreira, coordenador do Centro Internet Segura, projeto levado a cabo pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que envolve a Direcção-Geral de Educação, o Instituto Português do Desporto e Juventude e a Microsoft Portugal.

O Nuno é o responsável pelo Centro Internet Segura. A operar desde 2007, quais os objetivos deste Centro?

O Centro Internet Segura (CIS.PT), a atuar em Portugal, desde 2007, é um serviço público gratuito, sediado no Ministério da Educação e da Ciência, que tem como missão desenvolver uma cultura de uso consciente da Internet, capacitando os cidadãos para a tomada de decisões informadas e contribuindo, proativamente, para o combate às condutas e aos conteúdos maliciosos, ilegais e lesivos disponíveis online. O CIS.PT oferece instrumentos para reportar conteúdos ilegais e fornece mecanismos para informar e minorar, tanto quanto possível, os aspetos negativos da massificação do uso de Internet e das tecnologias da informação e da comunicação.

Para além da produção de conteúdos formativos e informativos sobre segurança na Internet (disponibilizados, gratuitamente, através do website), o CIS.PT realiza e ajuda na dinamização de ações de sensibilização para todos os tipos de público (com enfoque especial nas crianças e jovens, pais e professores) e ainda disponibiliza duas linhas de apoio aos utilizadores da Internet e das suas plataformas de acesso, nomeadamente, a Linha Ajuda (para apoiar pessoas que estão com dúvidas ou com problemas derivados da utilização da Internet e das suas plataformas de acesso) e a Linha Alerta (para denúncia de conteúdos ilegais online: pornografia infantil, incitamento ao racismo, incitamento à xenofobia e incitamento à violência).

A Internet oferece um mundo de oportunidades e potencialidades, mas traz também muitos desafios. Os utilizadores portugueses estão sensibilizados para os perigos de uma má utilização da Internet?

A Internet é um fenômeno relativamente recente e, em 20 anos, as tecnologias evoluíram de forma exponencial e os

comportamentos, que evoluem de forma mais lenta, não têm acompanhado essa evolução, acabando por haver uma desadequação face à forma de estar e aos riscos existentes. Apesar da informação disponível e dos esforços do Centro Internet Segura, através dos seus serviços de sensibilização, os portugueses não estão tão alerta como seria desejável para os riscos que podem encontrar online, em especial os jovens e as crianças que são, efectivamente, um grupo de risco, uma vez que são os utilizadores mais frequentes e intensivos da Internet e a probabilidade de se depararem com conteúdos e/ou condutas prejudiciais é mais elevada.

Os pais e professores muitas vezes desvinculam-se de uma ação formativa nestas matérias por considerarem as crianças e jovens nativos digitais proficientes nas tecnologias. Há uma confusão entre saber utilizar a tecnologia tecnicamente e a utilização responsável e informada da Internet. O facto de os adultos se desvincularem do papel de mentores dessa aprendizagem dos jovens (por não se sentirem proficientes ao nível dos seus filhos e/ou educandos), tem contribuído para que existam problemas que poderiam ser evitados por uma atitude mais consciente e, por conseguinte, mais segura ao nível dos comportamentos.

O Dia Europeu da Internet Mais Segura celebra-se anualmente em fevereiro e envolve mais de 100 países, em seis continentes. Em que consistiram as celebrações este ano, em Portugal?

O Dia Europeu da Internet Mais Segura 2014 celebrou-se a 10 de fevereiro e, tal como no ano passado, com o tema “Juntos vamos criar uma Internet melhor”. Em Portugal, por todo o território, tiveram lugar mais de 700 ações sobre a utilização segura da Internet, entre 10 e 28 de fevereiro. Estas atividades pretendiam sensibilizar a população, em especial jovens e crianças, sobre como beneficiar em segurança das grandes oportunidades oferecidas pela Internet.

Na semana de 9 a 13 de fevereiro, mais de 600 escolas participaram em atividades (para alunos, professores e encarregados de educação) que contribuíram para a utilização crítica, consciente e segura

INTERNET: NAVEGAR É PRECISO, MAS EM SEGURANÇA

da Internet, promovidas pela equipa do Seguranet (componente do Centro Internet Segura a funcionar para a comunidade escolar do ensino básico e secundário no Ministério da Educação e Ciência). Esta iniciativa, que em 2014 envolveu cerca de 50 mil alunos, professores, pais e educadores, compreende exposições, ações formativas, workshops, mesas redondas, produção de materiais de sensibilização, etc.

Foi promovida, entre 10 e 28 de fevereiro, a dinamização de ações de sensibilização e formação com o apoio de técnicos locais pertencentes a Bibliotecas Públicas, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social, Espaços Internet, Centros de Ciência Viva, Centros de Inclusão Digital (CID Net), entre outros. Cerca de 50 mil pessoas estiveram envolvidas em 2014, utilizando os recursos digitais e em formato papel distribuídos gratuitamente pelo CIS.PT

A Microsoft Portugal, enquanto membro do consórcio que integra o Centro Internet Segura, promoveu ações de sensibilização e formação, sobre o tema da Segurança na Internet nas Escolas, como parte do seu Programa Volunteer Scheme, em que contou com a parceira da GNR e mais de 300 dos seus oficiais. Em 2014, cerca de 34 mil crianças e jovens foram abrangidas por esta ação.

Que conselhos gostaria de deixar às nossas jovens Guias, sobre questões relacionadas com o uso de tecnologias e navegação segura na Internet?

O nosso melhor aliado para uma navegação segura online é o bom senso. Há que ter a consciência de que tudo o que entra na Internet é para sempre (não pode ser eliminado) e que as consequências dos nossos atos online, para o melhor e para o pior, podem escalar muito rapidamente, na medida em que as tecnologias de informação cortam a barreira do espaço e do tempo. Assim, há alguns conselhos básicos a seguir como comportamentos preventivos:

E aos pais, adultos e encarregados de educação que estão a ler-nos?

A segurança na Internet vai muito além de proteger as crianças de estranhos ou do bloqueio de conteúdo impróprio, através de ferramentas de controlo parental. Trata-se de ajudar os nossos filhos a usar a Internet de forma produtiva e praticar um comportamento *online* seguro e responsável, em especial quando os pais não estão para fazer uma monitorização das atividades dos filhos *online*.

Mesmo os pais que não se sentem confortáveis com as tecnologias, têm de ter em mente que o seu papel é fundamental, no que respeita a orientação e estabelecimento da conduta comportamental dos filhos *online*. As crianças e jovens dominam a tecnologia, mas não deixam de ser crianças e jovens em desenvolvimento, com uma experiência de vida, ainda, limitada e sem compreensão de alguns dos riscos que podem existir por via das atividades que desempenham online.

A comunicação é fundamental e estar envolvido na vida *online* dos filhos também. É importante que procurem acompanhar essas atividades e fazer parte da experiência. Restringir e/ou bloquear o acesso à Internet acaba por dar uma falsa sensação de segurança. A Internet pode ser acedida em qualquer lado e é preferível que esse acesso não seja feito longe dos pais. Os pais e professores são quem melhor pode desempenhar o papel de mentor na navegação *online*.

As tecnologias de informação são incontornáveis e o mundo digital é cada vez mais intrínseco à nossa vida de todos os dias. A informação está disponível e os pais devem procurar capacitar-se nestas matérias, para ajudar os filhos na elaboração de um mapa de ação no mundo virtual.

Nuno Moreira

COORDENADOR DO CENTRO INTERNET SEGURA
FUNDAÇÃO PARA A CIÉNCIA E TECNOLOGIA

Dez conselhos básicos:

1. Não publicar informações pessoais online.
2. Pensar bem, antes de postar/Enviar fotografias ou vídeos. O conteúdo pode ser prejudicial no futuro?
3. Manter as configurações de privacidade dos perfis sociais o mais apertadas possível.
4. Ter passwords fortes associadas aos perfis e contas de e-mail e mantê-las privadas.
5. Tomar precauções no estabelecimento de amizades com desconhecidos. Nem toda a gente é quem diz ser.
6. Tomar precauções, se decidir encontrar pessoas que conheceu online: Sempre num local público e com companhia.
7. No mundo online, nem toda a informação é verdadeira e nem todas as pessoas se comportam como realmente são.
8. Pensar, cuidadosamente, sobre o que se diz online.
9. Respeitar outros pontos de vista, mesmo não concordando. Evitar confrontos, que facilmente podem escalar.
10. Procurar ajuda, junto do Centro Internet Segura, se alguma coisa ou pessoa fizer sentir desconforto, insegurança ou preocupação.

OS DIREITOS DOS UTILIZADORES DA INTERNET

Navegar com segurança na Internet também é saber que se tem direitos. Todos estes direitos estão descritos na Constituição da República Portuguesa e são aplicáveis à utilização da Internet:



Direito à privacidade – temos direito a que os nossos dados pessoais não sejam divulgados, a que não sejam publicados factos que nos dizem respeito, sem a nossa autorização ou que utilizem contas de e-mail com o nosso nome;



Direito a ser respeitado – temos direito a expressar as nossas ideias, defendendo os nossos pontos de vista, a que não nos insultem, não nos difamem e não nos ameacem, ao nosso bom nome e à nossa imagem;



Direito a não ser agredido – temos direito a não ser incomodados, provocados, insultados, discriminados ou ridicularizados;



Direito à segurança – temos direito a que aquilo que legitimamente guardamos no telemóvel ou no computador não seja visto, retirado, apagado ou destruído por outros;



Direito a não ver textos ou imagens que ofendam ou agridam – temos direito a navegar sem nos depararmos com sites ou imagens de violência, discriminação ou pornografia;



Direito a não ser enganado – temos direito a não receber mensagens enganadoras e a não ser enganados com negócios que parecem fantásticos, a não ser invadidos por vírus ou outros programas que causam danos no computador;



Direito a não ser assediado ou molestado – temos direito a não ser abordados por adultos com intenções de nos maltratar ou agredir sexualmente;



Direito a que as obras e criações sejam respeitadas – temos direito a que outros não utilizem nem modifiquem aquilo que colocamos na Internet (textos, fotografias, vídeos), de nossa autoria, sem a nossa autorização;

Guias, se utilizarem a Internet e sentirem que algum destes vossos direitos está a ser desrespeitado ou encontrarem algo estranho ou que não entendem, consultem sempre um adulto de confiança. Ele poderá esclarecer-vos, em caso de dúvida, ou ajudar-vos com o que não compreendem.

1^a Companhia Monchique
REGIÃO DE FARO



SURF SMART, UMA PROPOSTA DA WAGGGS



Surf Smart é um programa educacional sobre navegação segura na Internet, proposto pela Associação Mundial das Guias (WAGGGS), em parceria com a Symantec Foundation (detentor do "Norton AntiVirus"). O principal objetivo é que as Guias tomem consciência da importância da navegação segura na Internet e que saibam os cuidados a ter para se proteger.

O programa sugere atividades que incentivam as Guias a identificar as suas problemáticas e a encontrar soluções e ainda a abordar algumas questões que a rapariga e a jovem mulher enfrentam sobre respeito

e privacidade, no que respeita à Internet.

Quem se aventurar em muitas atividades, pode conseguir o *Surf Smart badge*, tornando-se assim uma especialista em navegação segura na Internet! Foi o caso da Patrulha Esquilo, da Odisseia da 1^a Companhia de São Domingos de Rana, da Região de Lisboa:

"Tivemos de escolher três temas e fazer duas atividades por tema. (...) Falámos sobre os prós e contras da Internet e até de como será a Internet daqui a 20 anos! Fizemos uma viagem através da Internet e conhecemos a cultura de alguns países que escolhemos. (...) O nosso conhecimento sobre os perigos da Internet cresceu muito."

Para mais informações consultar: www.waggs.org/en/surfsmartbadge

INTERNET E SEGURANÇA - OS CUIDADOS DE UM PAI

Como contribuir para aumentar a segurança em casa no que toca à Internet? Antes de mais, é essencial perceber a utilização que as crianças fazem da mesma e, sempre que possível, estar presente ou tentar colocar o computador num espaço frequentado por adultos.

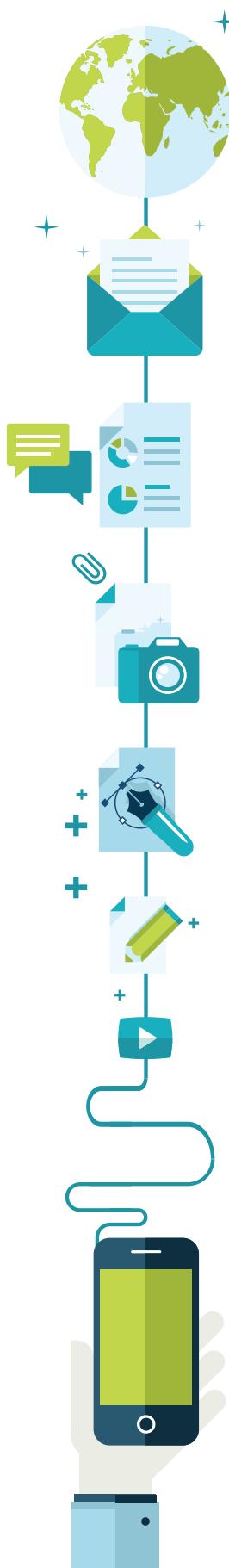
Preocupo-me em acompanhar todo o histórico, a fim de perceber que tipo de utilizações são feitas pela minha filha e penso que seja importante instalar um software que permita filtrar e bloquear conteúdos impróprios para menores. Lá em casa, também se criam regras e limites da utilização do computador e da Internet.

Não posso deixar de referir os jogos de vídeo, que são cada vez mais parte integrante da vida das nossas crianças e jovens. Uma vez que há possibilidade de jogar online com pessoas de todo o mundo, temos de ter em conta certas medidas, como garantir que as crianças escolhem jogos adequados à idade, que criam um nome virtual, impedindo, assim, a transmissão de dados pessoais e, como pais, devemos estar atentos se algo incomoda os nossos filhos na relação com outros jogadores.

Uma boa comunicação com os nossos filhos permitirá que estes possam pedir ajuda sempre que surja uma dúvida e se sintam confortáveis!

Rui Afonso
PAI DE UMA AVEZINHA DA 1^a COMPANHIA
DE SANTA MARTA DE PORTUZOLO
REGIÃO DE VIANA DO CASTELO

O QUE FAZER PARA UMA NAVEGAÇÃO SEGURA NA INTERNET?



SMARTPHONES E TABLETS

- Proteger o telemóvel com uma *password* e ativar o autobloqueio para quando o telemóvel está inativo;
- Utilizar um antivírus e fazer análises regulares ao conteúdo do *smartphone*;
- Manter o *bluetooth* desligado e utilizar apenas quando necessário.
- Usar a leitura de códigos QR apenas em fontes de qualidade reconhecida, verificando sempre se não foi adulterado;
- Verificar se existem atualizações para o sistema

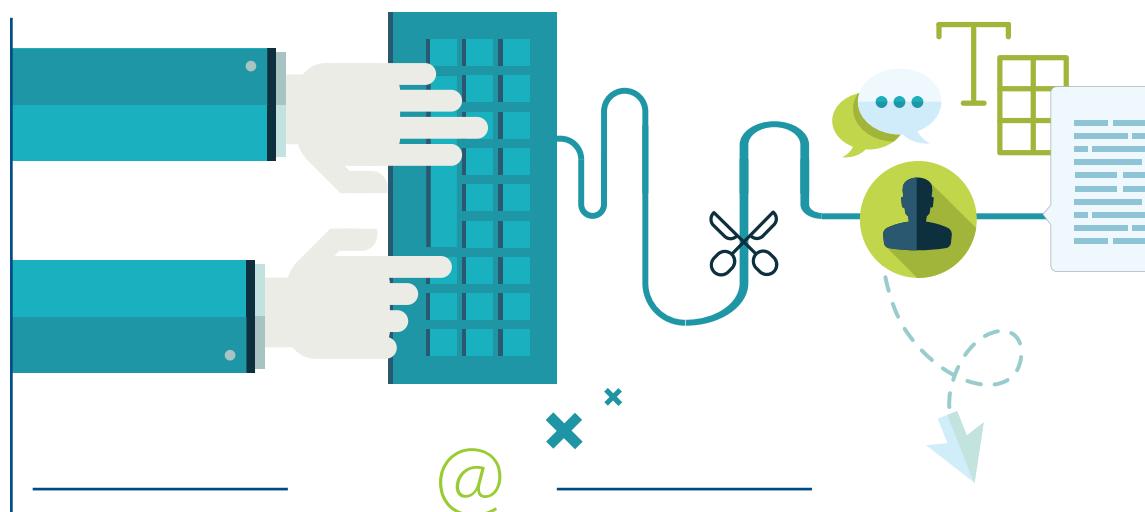
E-MAIL

- Manter uma aplicação antivírus sempre ativada e atualizada;
- Ativar o filtro de SPAM;
- Verificar a veracidade dos conteúdos dos *e-mails*, pois alguns contêm informação que, à primeira vista, parece verdadeira, mas muitas vezes não é;
- Não alimentar correntes de *e-mail*, pois o objetivo do primeiro emissor pode ser apropriar-se de endereços de *e-mails* (*phishing*);
- Desconfiar de mensagens de entidades que informam que se ganhou prémios;
- Não abrir *e-mails* enviados por pessoas desconhecidas ou que não sejam de confiança e não encaminhar esses *e-mails* para outras pessoas;
- Não correr programas, abrir anexos ou *links* de origem desconhecida, pois podem dar acesso a vírus ou outros arquivos nocivos;
- Eliminar *e-mails* suspeitos, pois deixar uma mensagem de desconhecidos na caixa de correio, contendo um anexo potencialmente prejudicial, é arriscado;
- Não enviar informações confidenciais por *e-mail*, a não ser que recorra ao *e-mail* encriptado;
- Activar a *firewall* do seu sistema;
- Desactivar o modo de visualização de *e-mails* em formato HTML, caso o programa de *e-mail* permita;
- Alterar as contas de *e-mail*, caso uma situação desagradável persista.

INTERNET: NAVEGAR É PRECISO, MAS EM SEGURANÇA

REDES SOCIAIS

- Não fornecer dados pessoais inadvertidamente, que possibilitem identificar ou localizar o utilizador;
- Não partilhar ou divulgar informação pessoal privada ou íntima, inadvertidamente;
- Aceitar apenas contactos de pessoas que realmente se conhece;
- Nunca aceitar pedidos de amizade de um perfil com conteúdos inapropriados ou que deixem o utilizador desconfortável;
- Não responder a comentários, conteúdos ofensivos, ameaças ou incitação ao ódio;
- Dirigir-se aos contactos sempre de forma respeitosa, tal como se faria num contacto direto;
- Compreender que, ao publicar, está a perder-se o controlo sobre esse conteúdo;
- Modificar o perfil para privado para proteger os dados pessoais, limitando o acesso às pessoas que se conhece, pessoalmente ou que pertencem a grupos fechados;
- Configurar os grupos criados como grupos “secretos” ou “fechados”, para que pessoas desconhecidas não tenham acesso às informações aí trocadas;
- Evitar conhecer contactos virtuais pessoalmente;
- Não publicar informações pessoais sobre outros utilizadores;
- Bloquear o contacto que está a causar perturbação e reportar essas e outras situações desconfortáveis;
- Pedir sempre permissão, antes de fazer *upload* de fotografias ou vídeos online, às pessoas interessadas.



SALAS DE CHAT

- Ter cuidado com contactos por parte de pessoas mal-intencionadas, que podem querer fazer mal ou enganar;
- Ter cuidado com os temas explorados durante uma conversação, pois podem revelar demasiado sobre os utilizadores;
- Nunca divulgar informação privada a desconhecidos;
- Não aceitar encontro com utilizadores que se acaba de conhecer, através destes canais, pois qualquer utilizador pode utilizar um perfil falso;
- Não abrir ficheiros, nem aceder a páginas de Internet enviadas por desconhecidos;
- Guardar registos das sessões de conversação e mensagens recebidas;
- Optar por um nome de utilizador que não revele informação pessoal;
- Deixar os campos de dados de perfil em branco.

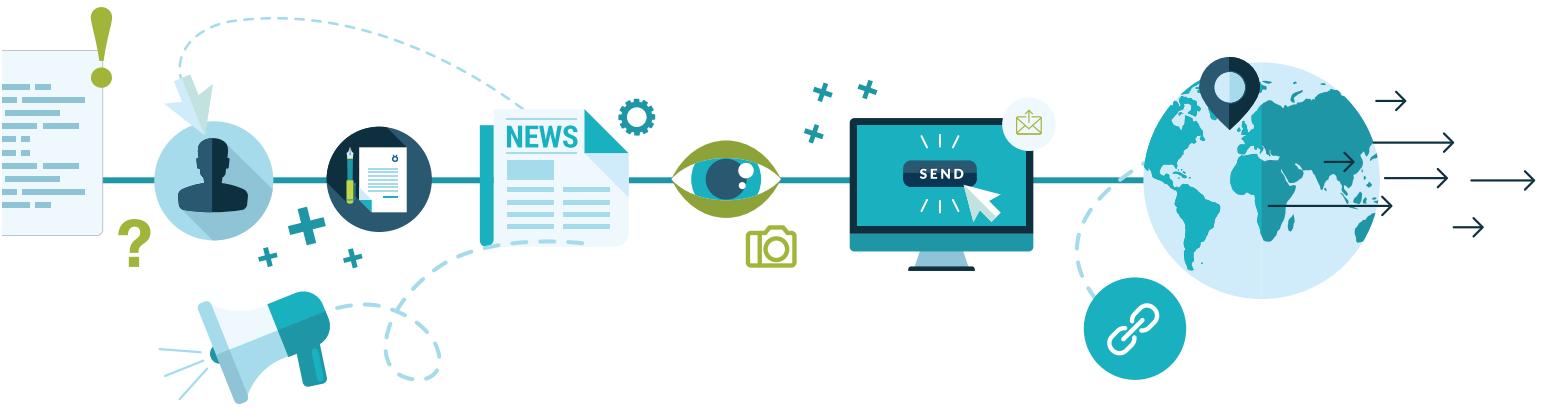
ROUBO DE IDENTIDADE

- Suspeitar de todos os serviços, aplicações e mensagens a pedir-lhe informações pessoais;
- Aproveitar todos os recursos de segurança ou configurações que as redes sociais utilizadas oferecem;
- Limitar a quantidade de informações pessoais que se compartilha em qualquer rede social e nunca fornecer o número de telefone, data de nascimento ou endereço físico no perfil;
- Controlar as contas bancárias, podendo facilmente identificar-se o uso não autorizado de uma conta e parar uma fraude;
- Proteger-se de programas maliciosos ou ameaças instaladas no computador, pois podem comprometer as suas informações pessoais;
- Usar senhas diferentes e fortes e não as fornecer a ninguém.

APLICAÇÕES



- Nunca fazer *download* de aplicações fora dos mercados próprios, oficiais e legítimos dos sistemas operativos;
- Verificar sempre a credibilidade dos criadores da aplicação que se está a descarregar;
- Atualizar as aplicações com regularidade, dado que estas podem corrigir erros que colocam em causa a segurança do aparelho;
- Verificar os comentários deixados pelos utilizadores, caso haja dúvidas quanto à credibilidade da aplicação;
- Rever cuidadosamente as permissões solicitadas pelas aplicações (uma aplicação de rádio não precisa de ter acesso à lista de contactos, por exemplo).



SERVIÇOS DE GPS

- Manter o serviço de GPS desligado, quando não está em utilização;
- Desativar a opção de associar a localização às fotografias que se tira;
- Verificar as opções associadas a redes sociais e salas de chat, pois podem estar configuradas para enviar automaticamente a localização do utilizador, enquanto este comunica;
- Não divulgar a localização para contactos desconhecidos ou a quem não se confia, nem publicar a localização em nenhuma rede ou serviço.

VIRUS E MALWARE

- Atualizar regularmente o sistema operativo e ativar atualizações automáticas;
- Instalar e atualizar frequentemente o antivírus e nunca utilizar mais do que um antivírus, pois múltiplos antivírus podem interferir com o funcionamento do sistema;
- Não instalar softwares de websites pouco fiáveis;
- Não abrir anexos suspeitos ou cujo remetente se desconhece;
- Manter uma cópia de segurança (*backup*) atualizada dos dados.

WIFI E BLUETOOTH

- Quando se compra um smartphone ou outro aparelho eletrónico, estudar as características e configurações do aparelho e desativar as funções de comunicação que não se utiliza, reduzindo assim possíveis ataques;
- Ter o *bluetooth* e o *wifi* desligados quando não estiverem a ser utilizados;
- Optar pelo modo oculto como padrão, no *bluetooth*, passando apenas a modo visível para todos quando necessário;
- Utilizar as ligações móveis (3G, 4G, 5G,...) em vez das redes wireless públicas, visto estas oferecerem vários riscos de segurança;
- Nunca utilizar uma rede *wifi* pública para aceder a serviços de *homebanking* ou outros sistemas de pagamento, já que estas redes podem permitir a captura de informações enviadas, através do aparelho.

SABIAS QUE...

- Em 1990, apenas 20 países estavam conectados à Internet.
- Para atingir uma audiência de 50 milhões de pessoas, a rádio precisou de 38 anos, a televisão de 13 e a Internet apenas de quatro.
- O número atual de utilizadores da Internet é de 2,2 biliões. Em 2002, não passava de 600 milhões, o que confere um aumento de mais de 367%.
- No *YouTube*, são inseridas 48 horas de vídeo por minuto, o que significa que são inseridos, diariamente, cerca de oito anos. No *Facebook*, são partilhadas, todos os dias, cerca de 300 milhões de fotos. No *Google* são feitas, mensalmente, 100 biliões de pesquisas, ou seja, 40 mil pesquisas por segundo.
- O *e-mail*, como o conhecemos hoje, foi criado em 1971.
- *Cyberbullying* é a expressão utilizada para designar a agressão praticada através da Internet e dos telemóveis, em que os agressores ofendem e agredem as vítimas, recorrendo aos *e-mails*, ao *chat*, às redes sociais, a blogues e mensagens de telemóvel, mantendo-se ou não no anonimato.



VIDA DA ASSOCIAÇÃO

ACAMPAMENTO NACIONAL DE CHEFES E SUBCHEFES DE PATRULHA

Este ano, acontecerá o 2º Acampamento de Chefes e Subchefes de Patrulha. Em agosto, todas as Chefes e Subchefes dos Ramos Aventura e Caravela irão juntar-se para um acampamento de formação. Estes oito dias propõem temas e atividades dedicados, exclusivamente, às Chefes e Subchefes, para as ajudar a serem ainda melhores no desempenho do seu cargo na patrulha.



O JOGO COMEÇA AGORA!

Deves estar a perguntar-te: "Qual é o prazo das inscrições?" e "O que é preciso levar?" e "O que tenho de fazer?" e... Para saberes mais, basta fazeres o jogo de pista e encontrar as mensagens! Para as leres, vira a página.



PARA TI, CHEFE DE PATRULHA

CAMINHO A SEGUIR

1 a 8 de agosto de 2015
Distrito de Santarém



MENSAGEM 0



Queridas Guias,

Ficámos contentes por saber que irá acontecer um acampamento de Chefes e Subchefes, este ano. Na verdade, isso deverá ser um motivo de orgulho para todas as que participarem neste acampamento nacional.

As Guias que irão representar a patrulha no acampamento terão uma grande responsabilidade, mas ao mesmo tempo será uma oportunidade de crescer e aprender como o espírito de liderança, o trabalho em equipa e a confiança são fundamentais à vida da patrulha.

Em 1999, também organizámos um acampamento de Chefes e Subchefes, onde a experiência de patrulhas mistas formadas por Guias de diferentes zonas do país possibilitou a interação e troca de conhecimentos, entre todas.

Claro que, a princípio, esta ideia poderia parecer um pouco assustadora, porque iriam ficar com pessoas que não conheciam, mas por outro lado era um desafio! Nós sabemos como as Guias são corajosas, por isso, foi natural aceitarem o desafio e irem para campo, determinadas em levar o seu compromisso guidista mais longe e a aprender a guiar a sua patrulha.

O espírito de patrulha fortaleceu-se à medida que os dias foram passando e, no final do acampamento, ficaram as saudades, mas sobretudo a amizade e a diversão.

Lembrem-se que a vossa família no acampamento é a patrulha, composta por irmãs Guias, desde que levem bom humor, confiança, vivacidade e coragem será uma experiência inesquecível!

Boa caça,

Rita Vale

CHEFE DO CAMPO DO RAMO AVENTURA
DO ACAMPAMENTO DE CHEFES E SUBCHEFES DE 1999*
(COMISSÁRIA NACIONAL DO RAMO AVENTURA À DATA DO ACAMPAMENTO)

MENSAGEM 1



Queridas Chefes e Subchefes de Patrulha do Ramo Aventura,

Quero falar-vos não só como Comissária Nacional do vosso ramo, mas acima de tudo como uma Guia que foi sempre Chefe de Patrulha, ao longo da sua vida guidista e como uma Dirigente que sempre chefiou o mesmo ramo... o Ramo Aventura!

Se eu fosse uma Guia Aventura e tivesse um outro cargo que não fosse Chefe ou Subchefe de Patrulha, neste momento, estaria roída de inveja (aquela inveja boa, sabem?) das minhas Chefes e Subchefes! E porquê? Porque elas foram as "escolhidas" para viver uma verdadeira aventura: vão participar no segundo Acampamento Nacional de Chefes e Subchefes de Patrulha!

Participar neste acampamento, vai ser, ao mesmo tempo, um privilégio e uma responsabilidade. E explico-vos porquê... Um privilégio porque, como Chefes e Subchefes das vossas patrulhas, vão viver num campo oito dias, com Guias de todas a partes do país, aprender muitas coisas novas e aproveitar ao máximo a vida em patrulha. Juntas vão percorrer o Trilho e participar na odisseia da vossa vida! Uma responsabilidade porque, como Chefes e Subchefes de Patrulha, quando chegarem a "casa", à vossa patrulha, deverão transmitir todas as aprendizagens e conhecimentos. Elas estarão ansiosas para vos ouvir, vós sereis o exemplo e toda a patrulha aprenderá muito através de vós! Não vos parece um desafio extraordinário?

Tenho a certeza que este acampamento vos marcará! Eu lá estarei à vossa espera!

Uma canhota apertada,

Sara Torres
COMISSÁRIA NACIONAL DO RAMO AVENTURA

Queridas Chefes e Subchefes de Patrulha do Ramo Caravela,

Espero que estejam tão ansiosas quanto eu para o II Acampamento Nacional de Chefes e Subchefes! Este acampamento vai ser muito importante para todas as Caravelas, mesmo as que não vão participar, por terem outro cargo na patrulha. Todas as patrulhas vão beneficiar da participação da sua Chefe e da sua Subchefe no acampamento.

Ser Chefe de Patrulha é único, é um cargo muito exigente e com muita responsabilidade, por isso, deves ter sempre em mente ajudar as Guias da tua patrulha na progressão e no compromisso através, do teu exemplo. Como Chefe de Patrulha, deves desejar aprender mais, para poderes ensinar! E este acampamento é para isso mesmo!

Durante os oito dias em campo, tu e todas as Caravelas irão viver uma verdadeira expedição! E vais ter tempo para tudo: contemplar a natureza, conhecer melhor a progressão do ramo e os instrumentos náuticos, descobrir como (vamos) alcançar as cristas das oito ondas e, claro, registar tudo no teu Diário de Bordo. Vais arriscar, vais ser audaz e, claro, vais ser exemplo a seguir, sempre com muita alegria e um sorriso!

No final do acampamento, verás que te sentes mais confiante para ajudar a tua patrulha a navegar na ânsia do desconhecido...

Uma canhota apertada,

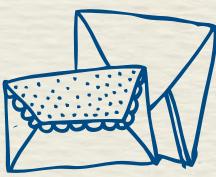
Joana Queiroz
COMISSÁRIA NACIONAL DO RAMO CARAVELA

TAREFA:



Recolham, no fim do acampamento da Páscoa, as cinzas do vosso fogão. Guardem-nas num frasco e tragam-nas para o acampamento, como simbologia da presença de toda a vossa patrulha no acampamento, através de vocês. Lá descobrirão o que fazer com elas.

Boa Caça!



MENSAGEM 2

Queridas Guias Aventura e Caravela,

O acampamento aproxima-se, calculamos que andem ansiosas para o grande momento e, sobretudo, a preparar-se convenientemente. Falamos da Progressão, que vos acompanha e orienta nestas caminhadas pelo **TRILHO** e nestas ondas de **EXPEDIÇÃO**.

- Quantas viagens faltam percorrer, Guias de 1ª Aventura?
- Quantas subidas faltam fazer, Guias de Escalada?
- Quanto tempo falta para chegar ao topo da montanha, Guias de Horizonte?
- Quantas partes faltam à caravela, Caravelas de Aparelhagem?
- Quantas ondas faltam dominar, Caravelas de Navegação?
- Quantas especialidades faltam alcançar, Caravelas de Exploração?

TAREFA:



Para dar um incentivo ao vosso trabalho sobre a área da Arte, propomos que criem o **emblema** para este acampamento. Deverão inspirar-se no tema do acampamento e, ainda, nos vossos imaginários - Trilho e Expedição. O emblema vencedor será utilizado por todas, durante o acampamento!

CONDIÇÕES DO CONCURSO



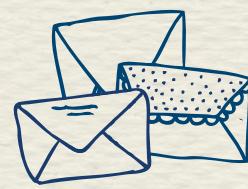
1. O emblema deve conter:

- imagem que ilustre os imaginários dos ramos, Trilho e Expedição (não esquecer de inserir a bússola e a caravela);
- nome e tema do Acampamento (Para Ti, Chefe de Patrulha - 2º Acamp. Nac. Chefes e Subchefes de Patrulha);
- identificação dos ramos;
- local e data.



2. Será realizado um concurso a nível regional, para eleger o emblema concorrente da região.

3. É da responsabilidade das Comissárias Nacionais de Ramo a escolha do emblema vencedor, que será revelado no acampamento.



MENSAGEM 3

Queridas Guias Aventura e Caravela,

Como andam essas angariações de fundos para o acampamento?

Não se esqueçam, o prazo das inscrições é dia 15 de maio!



TAREFA:

Todos os cargos de patrulha devem fazer um esforço final, para angariar o que falta! A Tesoureira pode ver quanto dinheiro falta e quantas angariações são necessárias, ela sabe sempre quanto dinheiro tem o mealheiro; a Animadora pode pensar nas melhores atividades para o objetivo, ela é sempre quem tem mais ideias; a Secretária pode anotar tudo, para não escapar nada e que organize os horários das angariações, é sempre ela que sabe de tudo; a Guarda-material pode ver o material que é preciso, se não houver, ela arranja sempre; a Historiadora da Patrulha pode tirar fotografias durante a atividade, ela tem sempre uma boa máquina; a Enfermeira pode preparar uma mini caixa de primeiros socorros, não vá alguém magoar-se, no dia; a Chefe e Subchefe devem coordenar todas e verificar tudo.

Boa Caça!





Estes acampamentos, a nível nacional, não são habituais, pelo que é uma oportunidade única. Mais do que uma oportunidade, é um desafio para conhecer outras Guias dos vários cantos do país, para viver as 4 constantes intensamente, para aprender, para tirar, para viver, para crescer!

O 1º ACAMPAMENTO NACIONAL DE CHEFES E SUBCHEFES DE PATRULHA

Há 16 anos, mais precisamente em agosto de 1999, aconteceu em Belmonte, no distrito de Castelo Branco, o 1º Acampamento Nacional de Chefes e Subchefes de Patrulha. O acampamento reuniu Chefes e Subchefes dos Ramos Aventura e Caravela, de todas as regiões do país. O tema escolhido para o acampamento foi a "Pré-história". Este imaginário serviu de analogia ao propósito do acampamento, já que se pretendia voltar às bases do Guidismo, relembrando a caminhada que cada Guia faz neste Movimento e da importância, em particular, do papel de cada Chefe e Subchefe de Patrulha.

O ACAMPAMENTO NA 1ª PESSOA

PARA TI, CHEFE DE PATRULHA

Uma reflexão sobre o Acampamento para Chefes e SubChefes de Patrulha (Belmonte, 1999)

Lembro-me que, nas vésperas do Acampamento, me dei conta que ia participar numa atividade em que estariam reunidas as pessoas mais qualificadas da Associação – 'la crème de la crème', o 'top', em português: 'a nata...'.



participantes na cerimónia de encerramento.

Mas era estranho que no limiar do terceiro milénio (que expressão tão pomposa...) e quase a comemorar um século de Guidismo no mundo, o tema escolhido fosse a Pré-História. Tentava-se, assim, um regresso às origens para, na prática, abordar a mais profunda essência do método estabelecido por Baden-Powell, que tem no Sistema de Patrulhas a base do seu modo de operar.

Seria a vivência completa desta dinâmica, primeiro em patrulha: com o sentido de pertença pelos símbolos próprios (totem, lema, grito, bandeirola...); com a equitatividade pela distribuição das tarefas diárias e tomadas de decisão partilhadas; com a expressão do potencial criativo de cada uma nos cargos e especialidades; com a permanente aprendizagem e aptidão pela concretização da Progressão; com a responsabilização gradual pelos pequenos compromissos assumidos; com a valorização da lealdade pelo desafio da amizade; com o acréscimo da auto-confiança pelo aumento da autonomia; com o crescimento global pela partilha da alegria; com o aprofundamento da espiritualidade pela apreciação e louvor de toda a Criação.

E depois em Subcampo – o grupo alargado – através do Conselho de Honra: pelo fazer comunidade como experiência de cidadania; pelo estabelecimento das regras para desenvolvimento da disciplina; pela coordenação de esforços para o bem comum; pela constante avaliação para descoberta das possibilidades de melhoria.

Recordo também a controvérsia que se levantou quando foi proposta a realização do acampamento. A preocupação era que se viesse sublinhar o “privilegio” de ser Chefe de Patrulha! Mas, depois de muito debate, logo se refutou esse argumento: ser Chefe de Patrulha é, antes de mais, uma enorme responsabilidade, uma honra inigualável que nos é concedida pela patrulha e a Chefe de Patrulha é, sim, uma *primus inter pares*, porque é efetivamente escolhida pelas suas pares.

Porque ser Chefe de Patrulha é, basicamente, ser Guia – Guiar!

E tinha razão! Tratava-se de um acampamento de formação – o que acontece, obviamente, em qualquer actividade uma vez que o Guidismo é um movimento de formação e não pode deixar de a exercer em todas as suas iniciativas –, um acampamento que reuniria as pessoas que têm especificamente a tarefa de transmitir, em primeira instância, os conhecimentos e os valores guidistas, pois são elas que acolhem as aspirantes na patrulha e têm a responsabilidade de lhes dar a conhecer, à partida, o Guidismo. A par da Dirigente, são o primeiro modelo de Guia para quem adere ao Movimento, mas numa relação muito mais direta e ‘de igual para igual’.

Por isso, além daquelas coisas que tornam todo e qualquer acampamento inesquecível, iríamos ter a oportunidade de habilitar as Chefes e Subchefes de Patrulha a melhor exercerem a sua função – em campo, aprender fazendo.

A par da organização do acampamento, foi feita a revisão do manual ‘Para Ti, Chefe de Patrulha’ e o Volume I seria entregue às

SOU GUIA... amo a Natureza, SOU GUIA... tenho brio nas construções, SOU GUIA... vivo em amizade, SOU GUIA... poupo os recursos, SOU GUIA... vou mais além, SOU GUIA... canto nas dificuldades

... e todas aquelas coisas que nós conhecemos muito bem, porque as vivemos intensamente. (...)

E como SOU CHEFE de PATRULHA... gosto de dar o exemplo, quero ensinar o que aprendi, gosto de ajudar os outros a encontrar o seu caminho, quero levar alegria a todos, etc... porque SOU GUIA! Sem esperar outra recompensa...

Enquanto escrevia este texto, lembrei-me do hino do Nacional do Bombarral (1978):

*Aqui sou Guia... faço parte da paz que virá;
Aqui somos Guias... existimos para o amor.*

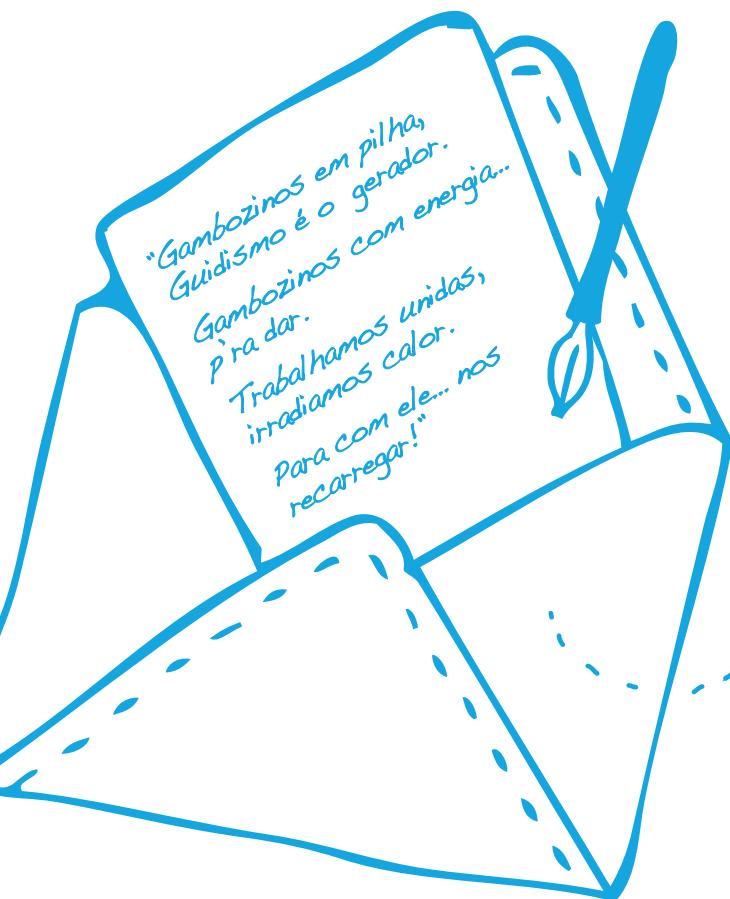
Grata sou – é sempre um prazer crescer com as Guias.

Marina Velosa

CHEFE DE CAMPO DO 1º ACAMPAMENTO DE CHEFES E SUBCHEFES
(COMISSÁRIA NACIONAL À DATA DO ACAMPAMENTO)

*Conselho de Honra:
Reunião de Chefes
e Subchefes de Patrulha
e Dirigentes para avaliação,
planeamento
e tomada de decisões.
As Chefes e Subchefes
representam a patrulha,
desempenhando o papel
de porta-vozes.*

VIDA DA ASSOCIAÇÃO



LEMBRO-ME DE...

As memórias deste acampamento são imensas. Algumas dão para partilhar, outras nem tanto, porque são memórias de afetos, risos e muito crescimento e estas não cabem no papel. Este acampamento, guardo-o por vários motivos. Partilho seis:

1. Importância deste acampamento: eu estava a sete meses de passar para Guia Moinho e, em breve, orientaria a minha patrulha "sem" Dirigentes. A formação ganha, neste acampamento, foi preciosa.

2. A minha patrulha: éramos seis, uma de Lisboa, uma de Viana do Castelo, uma de Viseu, uma de Moçambique e duas de S. Tomé e Príncipe. Uau! Que sorte que eu tive! E que grandes aventuras e risadas em patrulha! Uma delas é uma grande amiga, hoje!

3. As atividades: o jogo de tabuleiro gigante (todo o Ramo Caravela participava e um membro por patrulha era o próprio peão); o jogo noturno com charadas e jogos do Kim; o raid que não correu assim tão bem, mas que pouco importou, porque ganhámos tantas outras coisas;

4. A minha chefia de campo: presentes, disponíveis e muito animadas, sempre a cantar, agarradas à viola;

5. Grelhar peixe: pela primeira vez, em acampamento (ou uma aventura com as moscas);

6. içar a bandeira: à grega, numa das Cerimónias, e sentir um orgulho imenso por isso.

Carolina Abrantes

GUIA CARAVELA NO 1º ACAMPAMENTO DE CHEFES E SUBCHEFES,
(ATUAL COMISSÁRIA DAS PUBLICAÇÕES)

GAMBOZINOS!

Lembro-me, como se fosse ontem, do dia em que as nossas chefes nos disseram que íamos à caça de gambozinos! Munidas de sacos e panelas, todo o Ramo Aventura, a cantar a mesma canção. Foi nesse dia que descobri o que eram gambozinos! Lembro-me também das nossas construções, do raid em Belmonte, do que aprendemos sobre a Pré-História... A minha patrulha, a Patrulha Mastodonte do subcampo Mamute, tinha Chefes e Subchefes de Lisboa, Algarve, Madeira e Açores (fui confirmar ao livro de campo, que ainda guardo como recordação!). Lembro-me também que tinha ido há pouco tempo ao Acampamento Nacional dos Oceanos e de pensar que este tinha sido muito diferente! Do Acampamento de Chefes e Subchefes, em Belmonte, trouxe muitas recordações e aprendizagens que guardo até hoje!

Bárbara Silva

GUIA AVENTURA NO 1º ACAMPAMENTO DE CHEFES E SUBCHEFES,
(ATUAL COMISSÁRIA INTERNACIONAL)



SABIAS QUE...

- No Acampamento de Chefes e Subchefes de Patrulha de 1999 participaram Guias Caravela de Moçambique e São Tomé e Príncipe.

PROJETO AÇÃO SACA-ROLHAS

NOVA PARCERIA

O empenho das Guias no Projeto Saca Rolhas, que visa a recolha de rolhas usadas, recuperando-as para uma nova utilização, resultou numa recolha de mais de quatro toneladas, em 2014. Desde 2005, ano de início da iniciativa, a Associação Guias de Portugal já recolheu mais de 30 toneladas!

A parceria da Associação com a FENACERCI (Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social) trouxe uma nova dinâmica o projeto. As várias regiões estão a entregar as rolhas recolhidas às CERCI's (Cooperativas de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados) locais, que as têm transformado em objetos de utilidade quotidiana ou peças decorativas. As rolhas são utilizadas como matéria prima para os trabalhos, elaborados pelos utentes das instituições. Algumas das peças criadas são colocadas à venda, constituindo uma fonte de angariação de fundos.

A Região de Santarém entregou as suas rolhas à Cercipeniche e à Cerci Flor da Vida Azambuja, que já deitaram mãos à obra. Entre outros, criaram bases para tachos, vasos e decoraram caixas de vinho para venda.



EXPO ROLHA EM S. MIGUEL, AÇORES



Foi a vez das companhias de Guias da Ilha de São Miguel promoverem a feira da rolha, com artigos confeccionados a partir da reutilização das rolhas de cortiça, recolhidas pelos ninhos e patrulhas.

A feira decorreu com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, no centro histórico do município e contou com a participação das instituições parceiras da AGP Açores no projeto, nomeadamente a Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel e a Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes dos Açores.





AS PROVAS DA PROGRESSÃO

A Progressão é uma das quatro constantes da vida de uma Guia. Cada idade tem um programa próprio, que ajuda cada uma no seu percurso de aprendizagem sobre os mais variados temas, de conhecimento do mundo, de tomada de decisão e liderança, de conquista de vistas largas, de melhoria de capacidades, atitudes e valores. É com base nas atividades que cada Guia prepara para si própria, que cresce e se torna mais autónoma e mais capaz.

A criatividade não tem limites e as atividades para a realização das provas de progressão são imensas, dependendo sempre dos interesses de cada Guia ou da patrulha. Aqui ficam relatos do que algumas Guias andam a fazer e a aprender, de modo a que outras se inspirem para futuras atividades

FAZER GINÁSTICA PODE SER DIVERTIDO!

A minha patrulha decidiu dinamizar uma alvorada com ginástica matinal, para toda a companhia. Pensámos que seria uma boa forma de aprender a fazer ginástica, prova da área da Saúde e do Desporto, da Escalada. Escolhemos a música e vimos várias coreografias. Depois, criámos uma coreografia com vários movimentos de ginástica. No dia, de manhãzinha, pusemos todas a mexer. Assim, acordaram mais bem-dispostas e preparadas para um grande dia de atividades.

Adorámos ser as “professoras de ginástica”. Mais uma prova concluída e de maneira muito divertida!

Gabriela Ferreira

PATRULHA HAMSTER
ODISSEIA DA 1^a COMPANHIA DE CELEIRÓS
REGIÃO DE BRAGA



SOCORRISMO E INCÊNDIO? OS BOMBEIROS AJUDAM!

A nossa Odisseia pediu ajuda aos bombeiros voluntários de Valença para uma formação na área do socorrimo e incêndio. Ficámos a conhecer um pouco mais sobre o trabalho diário dos bombeiros, sendo que algumas de nós ficaram tão fascinadas com o seu importante papel na sociedade que ponderam seguir esta profissão.

"Somos a Patrulha Lontra e estamos na 1ª Aventura. Aprendemos a limpar uma ferida e a desinfetá-la, a tratar de uma bolha e a fazer uma ligadura, cumprindo assim uma das etapas da Viagem Laranja. O que mais nos surpreendeu foi saber que, quando nos magoamos, não devemos desinfetar a ferida com algodão, pois cola-se à pele, devemos usar uma compressa com soro fisiológico ou betadine. Todos os conhecimentos que adquirimos serão muito úteis caso alguém se magoe, por exemplo, num acampamento, pois agora estamos mais preparadas para ajudar, sabendo como atuar corretamente."

"Somos a Patrulha Golfinho e estamos na Escalada. Aprendemos como usar um extintor de incêndio, conhecimento a adquirir na área da Casa. Usámos verdadeiramente extintores e pudemos experimentar os dois tipos existentes, percebendo as diferenças entre eles. Para além disso, aprendemos ainda algumas noções gerais importantes sobre como agir em caso de incêndio. Descobrimos que devemos avançar sempre pelo lado contrário ao fumo, para podermos ver a fonte do incêndio."

As Guias Aventura de Vila Praia de Âncora lançam o desafio às restantes Guias para visitarem os bombeiros da sua região e pedirem ajuda para as suas provas de progressão!

Patrulha Lontra e Patrulha Golfinho
ODISSEIA DA 1ª COMPANHIA DE VILA PRAIA DE ÂNCORA
REGIÃO DE VIANA DO CASTELO



CONTAR OS BATIMENTOS CARDÍACOS A FAZER EXERCÍCIO

Somos Guias da 1ª Aventura e estávamos curiosas para saber como contar os batimentos cardíacos. Durante uma das nossas reuniões, aprendemos como se contam os batimentos cardíacos. Descobrimos que os contamos por dez segundos e que, depois, temos de multiplicar por seis, para saber quantos batimentos temos por minuto. Contámos os nossos batimentos depois de fazer algumas atividades físicas como correr, saltar, andar, saltar ao "pé cochinho" e também experimentámos estar em descanso, durante trinta segundos e contar os batimentos, para ver a diferença de número de vezes que o coração batia após

cada atividade. Saltar foi a atividade que mais vezes fez o coração bater. Para além disto, reparámos também que algumas de nós têm sempre maior número de batimentos do que as outras. Foi uma maneira divertida e dinâmica de fazer mais um bocadinho da Viagem Laranja!

Patrulha Macaca
ODISSEIA DA 1ª COMPANHIA DE CELEIRÓS
REGIÃO DE BRAGA



UMA ATIVIDADE DE COMPANHIA, MUITAS PROVAS REALIZADAS



Esta atividade que partilho é um jantar de Natal, mas o princípio pode ser aplicado a qualquer projeto de companhia. Quando se opta por um projeto em que toda a companhia participa, todas as Avezinhas e Guias devem ter uma tarefa, à medida das suas capacidades. Momentos como um jantar de Natal, um arraial ou uma atividade de serviço são ótimos para a realização e prática das provas da progressão.

Neste nosso jantar de Natal, também com o objetivo de angariação de fundos, fizemos assim:

A companhia enfeitou as mesas e a sala com adornos de Natal feitos pelas Guias e confeccionou toda a refeição: caldo verde, bacalhau “à la Guia”, arroz de pato acompanhado de salada de alface e diversas sobremesas (uma boa oportunidade para fazerem as especialidades de decoradora ou cozinheira).

As Guias apresentaram as suas peças de teatro, poemas e canções feitas especialmente para esta ocasião. Em primeiro lugar, o Ninho Flamingo representou um poema intitulado “Estrelas Cintilantes” e, assim, concretizou a prova “Faz a Festa” das Asas Verdes. De seguida, a Odisseia vestiu-se a rigor e representou uma peça de teatro sobre o Natal, desenvolvendo a área da Arte e Cultura. As Guias Caravela cantavam músicas escolhidas e elaboradas pela patrulha, nos intervalos de cada atuação, trabalhando a Onda Arte.

A Patrulha Chita ainda presenteou as Dirigentes com prendas manufaturadas por si, realizando a prova, da área da Casa, de elaborar um presente original.

Ana Laura Gomes
ESTAGIÁRIA DO RAMO AVEZINHA 1ª COMPANHIA DE TAVIRA
REGIÃO DE FARO

UM TEATRO PARA ANIMAR O LAR

Nós e as Guias Aventura fomos visitar os idosos do Centro Pastoral de Viseu. Esta atividade foi preparada por nós, para completar a “Formiguinha”, uma das provas das Asas Azuis. Apresentámos uma peça com o título “O Quarto Rei Mago” e as Guias Aventura apresentaram outra peça.

Para que os idosos se lembressem de nós, fizemos dezenas, com muito amor e carinho, para lhes oferecer. E, assim, também fizemos a Centopeia.



Ninho Pombas
1ª COMPANHIA DE VISEU
REGIÃO DE VISEU

ANGARIAR FUNDOS A SORRIR

Era dia de angariar fundos para a patrulha. Assim, para chamar a atenção das pessoas, fizemos uma tabuleta que dizia “Sorria está ao pé de uma Guia”, levámos a máquina fotográfica e lá fomos nós, até ao Mercado Municipal de Loulé. Aí, convidámos as pessoas a tirar fotografias connosco. Todos gostaram muito da nossa iniciativa e até havia fila de espera para as fotografias!

Cada pessoa que tirasse uma fotografia connosco contribuía com o que quisesse, depois dava-nos o e-mail para enviarmos a fotografia. Com esta ideia, conseguimos um bom dinheiro para a patrulha.



Patrulha Leoparda
ODISSEIA DA 1ª COMPANHIA DE LOULÉ
REGIÃO DE FARO



AS ESPECIALIDADES INSPIRAM

As especialidades são uma proposta pedagógica em que cada Guia é incentivada a aprofundar as suas aptidões, pesquisando, experimentando, aprendendo e vivenciando conhecimentos, capacidades, atitudes e valores em diversas áreas do saber. Estas áreas passam pelos diversos interesses das Guias como secretaria, tesouraria, fotografia, teatro, cozinha, primeiros socorros e história.

Após conclusão do plano a que se propuseram, as Guias são premiadas pelos seus fantásticos trabalhos com a atribuição de insígnias, marcando a atribuição de cada especialidade. É um orgulho, como Dirigente, entregar estas insígnias que demonstram toda a dedicação e aprendizagem das Guias.

“...o fim de uma insígnia não é só que a Guia a obtenha, mas que também faça uso dela, tão frequentemente quanto possível.” **Baden Powell**

Daniela Queiroga
DIRIGENTE DO RAMO CARAVELA
1^a COMPANHIA DE APÚLIA
REGIÃO DE BRAGA



AS ESPECIALIDADES FAZEM CRESCER



Cada uma de nós escolheu a especialidade com que mais se identificou. Estávamos motivadas para aprofundar conhecimentos numa área específica. Todas estas aprendizagens serão úteis no futuro e ensinam-nos a crescer e tornarmo-nos Avezinhas mais organizadas e mais responsáveis.

“Eu sou a Sara e fiz a especialidade de cozinheira, guarda-material e fotógrafa. A que mais gostei foi a de cozinheira, porque aprendi alguns truques de cozinha e a fazer bolos deliciosos.”

“Eu sou a Maria e fiz a especialidade de cozinheira, porque sempre gostei de cozinhar. A prova de que mais gostei, foi

fazer um sumo de laranja que as outras Avezinhas adoraram.”

“Eu sou a Angélica e fiz a especialidade de animadora, fotógrafa e cozinheira. A que mais gostei foi a de fotógrafa, pois fiquei a conhecer melhor o mundo da fotografia e algumas estratégias para as minhas fotografias ficarem melhores.”

Aconselhamos todas as Avezinhas e Guias a aprenderem mais sobre várias temáticas, realizando especialidades, uma vez que gostámos muito de alcançar as nossas!

Sara, Maria e Angélica
NINHO BEIJÀ-FLOR
1^a COMPANHIA DE VILA PRAIA DE ÂNCORA
REGIÃO DE VIANA DO CASTELO

AS ESPECIALIDADES PREPARAM PARA O FUTURO

Escolhemos as especialidades de acordo com os gostos e interesses pessoais de cada uma. Concluída a parte do saber e fazer, partilhámos os resultados com a nossa companhia de uma forma interativa, de modo a que elas pudessem adquirir novos conhecimentos também. Com a realização destas especialidades, tornámo-nos melhores Guias e estamos mais preparadas para enfrentar o futuro guidista e académico/profissional.

“Escolhi a especialidade de cozinheira, porque gosto de cozinhar e acabei por saber mais receitas do que as que já sabia.” **Débora Correia**

“Como estive sempre interessada na natureza, e tudo o que ela envolve, escolhi a especialidade de naturalista, de modo a adquirir mais conhecimentos e, assim, ajudar-me na minha futura carreira, mas, também, como Guia.” **Mariana Costa**

“Escolhi a especialidade de enfermeira, uma vez que, no futuro, pretendo seguir a área da saúde.” **Iolanda Marques**

“Com a realização da especialidade de enfermeira aprendi muitas coisas que não sabia e que me podem ajudar tanto na minha vida guidista, como no meu dia a dia.”

Por vezes, são coisas básicas, mas que, quando chega a hora de pôr em prática, temos dificuldades.” **Mariana Cerquinha**

Patrulha Sorriso
FROTA DA 1^a COMPANHIA DE CARDIELOS
REGIÃO DE VIANA DO CASTELO



INTERNACIONAL

THE ACADEMY 2014



The Academy 2014 reuniu Escoteiros e Guias de toda a Europa. Em novembro, durante seis dias, aproximadamente 170 participantes de 42 países, juntaram-se em Belgrado, capital da Sérvia, para discutir e aprender sobre vários temas relacionados com o Escotismo e o Guidismo. Da Associação Guias de Portugal participaram a Comissária Internacional e a Comissária das Publicações.

Esta atividade realiza-se anualmente e é coorganizada pela Associação Mundial das Guias (WAGGGS) e pela Associação Mundial dos Escoteiros (WOSM). O objetivo é formar os elementos das equipas nacionais das organizações dos diversos países e, ainda, promover a partilha de experiências e aprendizagens, entre as várias Guias e Escoteiros.

Este ano, o programa incidiu nas seguintes áreas: estratégia e gestão, educação e formação e comunicação. As sessões decorreram em paralelo e em formato atelier, sendo que os participantes podiam optar por qualquer sessão, de acordo com os seus interesses e função na organização de origem.

Os dias iniciavam-se com uma sessão plenária em que eram dados os principais recados para o dia. Durante a pausa para o almoço, decorria

também a atividade “ideas worth spreading”, em que os países podiam apresentar projetos, em particular. Ao fim do dia, divididos em pequenos grupos, os participantes reuniam para fazer a avaliação diária e discutir as sessões nas quais tinham participado.

Os serões foram brindados com atividades como a cerimónia de abertura, um jantar tipicamente sérvio, um jogo noturno pela cidade de Belgrado ou uma noite internacional, com partilha de pratos gastronómicos e tradições.

The Academy 2014 foi uma ótima oportunidade para trazer novas ideias para a Associação e para partilhar aprendizagens e experiências com Guias e Escoteiros de toda a Europa!



O PAPEL DAS GUIAS NA COMISSÃO SOBRE O ESTATUTO DA MULHER

A Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW) é um órgão técnico da Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento de políticas orientadas para os direitos das mulheres. A CSW faz parte do Conselho Económico e Social das Nações Unidas e foi criada em 1946, com o objetivo de promover a capacitação feminina e a igualdade entre géneros. A WAGGGS, a maior organização de voluntariado mundial de raparigas e jovens mulheres, participa ativamente nas reuniões anuais da CSW.

Anualmente, a WAGGGS abre candidaturas para que Guias de todo o mundo entrem num grupo de trabalho, para organizar a participação da Associação Mundial na CSW. Como adepta de desafios, candidatei-me a fazer parte deste grupo. As participantes têm perfis diferentes, de acordo com o seu papel. As Delegadas Jovens estarão presentes na CSW, que se realiza em março, em Nova Iorque, as Delegadas Coordenadoras são responsáveis por um grupo de Delegadas Jovens (existem três: Comunicações, Política e Eventos) e as Delegadas Remotas acompanham todo o processo e dão apoio remoto, durante a realização do evento.

Todos os anos, 45 países participam nesta iniciativa, rotativamente, significando dar oportunidade, equitativamente, entre continentes a participar nesta comissão. Portugal não faz parte, este ano, desta lista (tendo já feito parte noutras anos) e, por esse motivo, o meu papel neste grupo de trabalho foi dar apoio como Delegada Remota.

Foi um grande orgulho ter sido escolhida para fazer parte deste grupo e realmente sentir que podia marcar a diferença, estando envolvida nos trabalhos de decisão das Nações Unidas.

Como grupo de trabalho, e tendo em conta que todos os elementos são de países diferentes como África do Sul, Libéria, Israel, Singapura, Malásia, Eslovénia, Austrália, Reino Unido, entre outros, reunimos, periodicamente, via Internet. As nossas reuniões tinham sempre uma componente forte de formação, mas também de partilha, comparando a situação dos vários países. Alguns pontos de formação tiveram temas como: Direitos da Mulher, Beijing +20, Agenda Pós-2015, Estatísticas, procedimentos e preparação em CSW anteriores, UN-Women, entre outros.

Sandra Costa
EFETIVA COLABORADORA
REGIÃO DE BRAGA



PASSATEMPO



Encontra na sopa de letras algumas palavras relacionadas com a Internet:

INFORMAÇÃO	PERIGO
UTILIZADOR	DESCONHECIDOS
REDES SOCIAIS	VÍRUS
INTERNET	SEGURANÇA
CYBERBULLING	

Bando da 1ª Companhia de V. N. Cerveira

NOVIDADES DO DEPÓSITO DE MATERIAL E FARDAMENTO

SALDOS!

O DMF encontra-se com um desconto de 50%, nos seguintes artigos:

- Calças impermeáveis;
- Calças com bolsos;
- Caixa de costura;
- Saco de pano 75 anos;
- Caneca 75 anos.

Aproveita!

NOVAS AQUISIÇÕES!

O DMF já tem à venda as versões melhoradas do manual da 1ª Aventura e do livro técnico de Cerimoniais e Bandeiras. Já está, também, disponível o manual do Moinho em Construção e o livro “Nós & As Construções”.

Adquirimos, ainda, novas dezenas.





ASSOCIAÇÃO GUIAS DE PORTUGAL

Av. Miguel Bombarda, 128, r/c Esg. - 1050-167 LISBOA
Tel: 351 217938227 - Fax: 351 217938228
Email: a.g.p@netcabo.pt - Website: www.guiasdeportugal.org

